

## Racismo algorítmico e seu impacto em influenciadores digitais negros no Instagram e TikTok

Bianca Santos De Oliveira<sup>1</sup>, Alba Couto Salatino<sup>3</sup>  
<sup>1</sup>Autor(a)/Apresentador(a), <sup>2</sup>Coautor(a), <sup>3</sup>Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Viamão.  
Viamão, RS

O presente trabalho faz parte de uma pesquisa realizada no contexto do projeto Afrocientista. As plataformas de redes sociais, como Instagram, Twitter e TikTok, utilizam algoritmos complexos para determinar o que os usuários veem, amplificando ou suprimindo conteúdos. Embora sejam apresentados como sistemas neutros, esses algoritmos são frequentemente treinados com dados históricos que refletem e perpetuam preconceitos sociais existentes, incluindo o racismo, o que tem se chamado de racismo digital conforme apontam Taiwô Araújo (ARAÚJO,2022). Para influenciadores negros, essa arquitetura algorítmica não é neutra. Destacamos um relato da influenciadora Kzy Melo (MELO,2025) que evidencia que ela cria um ambiente onde seu conteúdo pode ser despriorizado, sua visibilidade limitada e suas contas submetidas a moderações mais rígidas, impactando diretamente seu potencial de engajamento e de ganhos financeiros. Esta pesquisa, na perspectiva do projeto Afrocientista, busca entender como esses sistemas operam e quais são as consequências tangíveis para essa comunidade de criadores de conteúdo. A pesquisa está em fase inicial e tem como objetivos: 1) identificar diferenças estatisticamente significativas no alcance e engajamento entre influenciadores negros e brancos; 2) coletar e analisar os relatos de experiências de influenciadores negros sobre o tratamento que recebem das plataformas. A pesquisa adotará uma abordagem mista, quantitativa e qualitativa. A primeira etapa consiste em uma revisão bibliográfica para contextualizar o tema, explorando artigos, estudos e relatórios sobre racismo algorítmico, vieses em inteligência artificial. Na etapa quantitativa, será realizada uma análise de desempenho em um período de 10 semanas. Serão coletados dados públicos (curtidas, comentários, compartilhamentos e visualizações) de um grupo de 3 influenciadores negros e um grupo de 3 influenciadores brancos, todos atuantes em nichos de conteúdo semelhantes nas plataformas Instagram e TikTok. Essa análise visa identificar diferenças estatisticamente significativas no alcance e engajamento entre os dois grupos. Espera-se que esta pesquisa demonstre a existência de um racismo algorítmico estrutural nas plataformas de redes sociais, que desfavorece sistematicamente influenciadores digitais negros. Temos como hipótese, que as plataformas digitais têm reforçado as desigualdades raciais, o que limita o potencial de crescimento e a remuneração de criadores de conteúdos negros. A partir dos resultados, será possível sugerir a necessidade de políticas de transparência algorítmica e de mecanismos de auditoria externa para combater esses vieses, garantindo que as plataformas se tornem espaços mais justos e inclusivos para todos os criadores de conteúdo.

**Palavras-chave:** Afrocientista; Redes Sociais; Racismo do algorítmico

**Trabalho executado no:** o Edital PROEX Nº 46/2024 – Bolsa de Extensão Núcleo de Memória – Ação de recuperação do arquivo do IFRS campus Porto Alegre, Edital PROEX 5/2024- Complementar ao Edital 46/2024- Bolsa de Extensão Núcleo de Memória – Ação de Recuperação do Arquivo do IFRS campus Porto Alegre, Edital Proex nº 17/2024: vinculado ao Edital Nº 13/2024- Bolsa de Extensão para Programas e Projetos no âmbito da Pró-reitoria de Extensão (Proex) do IFRS, Edital PROEX Nº 39/2024 – Edital de Auxílio Institucional à Extensão 2025, Edital PROEX Nº 12/2025: Edital de Concessão de Auxílio Institucional para Ações de Extensão propostas por Estudantes do IFRS, Edital PROEX Nº 8/2025- Bolsas de Extensão para Programas e Projetos no âmbito da Pró-Reitoria de Extensão do IFRS, Edital PROEX Nº

